



## III Colóquio Franco-Brasileiro

“Saberes, práticas e transmissões / Savoirs, pratiques et transmissions”

9 a 11 de Setembro de 2015 – UFRN

# En quête de Nenita Villaran

situar les identités multiples des réseaux

# À procura de Nenita Villaran

o situar das identidades múltiplas das redes

**Dominique Crozat**

Departamento de Geografia

Universidade Paul Valéry Montpellier (França)

**UMR 5281 ART-Dev**

[[responda a nenita\\_villaran04@yahoo.fr](mailto:responda a nenita_villaran04@yahoo.fr)]

Caro Amigo,

Sou a Senhora Nenita Villaran, uma cidadã Filipina, viúva e herdeira legítima do antigo Ministro das Finanças que foi assassinado pelo antigo presidente Joseph. E nas Filipinas. Herdei uma soma total de 20 milhões de dólares do meu marido. A pressão da família do meu marido após o seu falecimento com relação a este dinheiro me obrigou a fugir. Fui obrigada a esconder o dinheiro numa mala que depusitei numa sociedade de segurança em meu país sob um local secreto, como sendo um tesouro de família.

Isto significa que a empresa de segurança não conhece o conteúdo desta mala, que ao final foi enviada das Filipinas para a Costa de Marfim com uma proteção diplomática.

Gostaria de solicitá-los um auxílio, pois não quero que o nome da família do meu antigo marido seja implicado neste negócio de medo, e que isto me faça perder a herança para a sua família. Comunico-vos que a declaração de envio do pacote foi autorizada pela empresa de segurança e enviada ao estrangeiro por meio do meu representante no exterior.

Em contrapartida, como agradecimento eu contactarei a companhia de segurança e o inserirei como o meu associado.

Após ter recebido a prova de que é o meu representante, a companhia vos transferirá a mala de modo diplomático.

E imediatamente quando o agente diplomático de expedição aprovar o carregamento e vos informar a data de chegada da mala, ele recuperará a vossa comissão que será de 15% do montante total que se encontra na mala e aquilo instantaneamente, antes mesmo de eu pensar em me tratar, isso certamente se Deus me permitir ainda estar viva quando a mala for recuperada; pois sofro imensamente de um problema renal.

Após ter tomado conhecimento deste negócio que se revela bom para os dois lados, ou seja tanto para você quanto para mim, eu vos solicito uma resposta a fim de que possamos estabelecer o contato para eu poder recuperar a minha mala e podermos nos associar em um futuro próximo, até porque eu gostaria de realizar investimentos em seu país com este dinheiro. Cordialmente, senhora Nenita Villaran.

Cher Ami,

respond a [nenita\\_villaran04@yahoo.fr](mailto:nenita_villaran04@yahoo.fr)

Je suis Madame Nenita Villaran, une citoyenne **de la Philippines**, veuve, et héritière légitime de l'ancien Ministre des Finances qui a été assassiné par l'ancien président Joseph. E **en Philippine**.

J'ai hérité **une** somme totale de 20 millions de dollars de mon mari. La pression de la famille de mon mari après son décès sur cet argent m'a obligé à m'enfuir. J'ai été **obligé** de dissimuler l'argent dans une valise que j'ai déposé dans une société de sécurité dans mon pays **sous un** arrangement secret, comme étant un trésor de famille.

Ceci signifie que la compagnie de sécurité ne connaît pas le contenu de cette valise qui **a enfin de compte été** expédiée des Philippines vers la Côte d'Ivoire sous une couverture diplomatique.

Je voudrais vous demander une assistance qui se réduit au fait que je ne veux pas que le nom de la famille de mon ancien mari soit impliqué dans cette affaire de peur de me faire retirer cet héritage par sa famille.

Je vous fais savoir que la déclaration d'envoi du colis a été autorisée par la compagnie de sécurité et cela **et** seulement **par le biais de mon représentant à étranger, bien que je n'en ai pas**.

De ce fait, je vous serai gré de contacter la compagnie de sécurité comme étant mon associé.

Après avoir reçu la preuve que vous êtes mon représentant, la compagnie vous transfèrera la valise **diplomatiquement**.

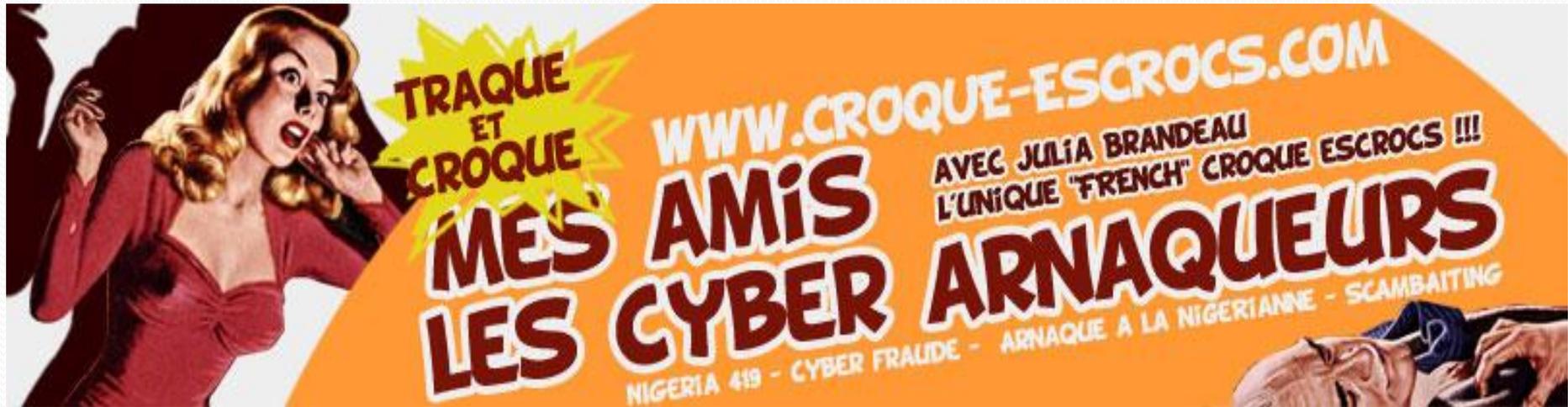
Et aussitôt que **l'agent Diplomatique d'expédition** a approuvé le chargement et vous dit la date d'arrivée de la valise, vous récupérerez votre commission qui sera de 15 % du montant total se trouvant dans la valise et cela instantanément, avant même que je pense à me faire soigner si bien sûr, Dieu me permet d'être encore en vie lorsque la **malette** sera récupérée car je souffre énormément d'un problème **reinal**.

**Une fois ayant pris connaissance** de cette affaire qui s'avère **juteuse** dans les deux sens, c'est-à-dire autant pour vous que pour moi, je vous demanderez de me répondre de sorte **à ce** que nous puissions prendre contact pour pouvoir récupérer ma valise et pouvoir même être **associé** dans un avenir proche car je compte faire des investissements dans votre pays avec cet argent.

Cordialement,

Madame Nenita Villaran

Um corpus constituído de estes *scams* mas igualmente das intercambios entre os scammeurs e caçadores (Nigeria419 e Scamorama) que se criam de falsas identidades de modo que o autor do scam imagine-se que são vítimas potenciais do fraude



<http://nigeria419.over-blog.com/article-431394.html>

Consulté le 11 sept. 2015

## ***Primeira obsessão: Os scammeurs africanos***

**SCAM:** palavra de origem inglesa que significa “fraude, burla, esquema on-line”, realizado primeiramente por correio convencional (desde os anos 1960), e em seguida por telefax (anos 1980-1990), tendo passado por uma explosão a partir do final dos anos 1990 com a *Web*

Nenita Villaran: Personagem conhecida a partir dos anos 2000, que acompanha o desenvolvimento dos *Scams*, tendo hoje 2 milhões de páginas com o seu nome na *Web*

**O modelo de scam mais frequente:** “divulga a ajuda a pobres órfãos de uma personalidade africana falecida. Exatamente antes de morrer, esta personalidade obteve êxito escondendo uma importante soma de dinheiro. Solicitam a ajuda do internauta para recuperá-lo ou, mediante o recebimento de uma comissão de 10 para 20% do montante total” (Scamorama, 2008).

“[...]. Mohamed Abacha, um dos filhos do presidente nigeriano falecido, propõe o recebimento de 20% dos 12 milhões de dólares depositados pelo seu pai em uma conta específica na Suíça [...]. Eu recebi um email muito honesto de Mohamed Kone, filho de um rico mercador de cacau da Costa de Marfim morto para maldosos rebeldes, no qual ele afirmou ter que transferir uma mala com 5 milhões de dólares, [...]. A instabilidade atual da Costa de Marfim é propícia ao desenvolvimento destas fraudes tornando mais credíveis os desvios de dinheiro. Daniel Sankho, filho do antigo diretor das Minas da Serra Leoa tem 19 milhões de dólares em duas caixas e deixou 15% para ajudá-lo a fugir da Costa de Marfim, onde encontrou um refúgio precário, Jean Camara, também filho de um rico negociante de cacau me escolheu, inspirado por Deus, após ter sido muito solicitado a me deixar 15% dos seus 12,5 milhões de dólares” (in Attar, 2005).

## ***A Segunda obsessão: uma África caótica e miserável***

- A produção da dominação ocidental sobre a África não depende mais apenas das estruturas políticas, econômicas e midiáticas, mas também de um discurso interiorizado e reproduzido por uma parte das populações que são as vítimas, obrigadas a reconstruir outro discurso sobre elas mesmas para escapar deste aprisionamento (Bhabha, 1990: 291-322).
- Como o orientalismo tem cimentado desde um século e meio a dominação ocidental através de oposições binárias (Saïd, 2000), a África negra é hoje estruturada por estes discursos (um Africano é necessariamente “um pobre Africano” que vive no caos), e a comiseração que o acompanha encontra aqui um espelho cômodo para justificá-la.



“Quero maconha, raparigas e marfim de contrabando”



“Pfff! Todos corrompidos estes africanos!”

Para Foucauld, a identidade é primeiro uma exterioridade; essencialmente, não se encontra em si (natureza, caráter, inconsciente,...) mas fora dele: para o Ser ideal do modelo requerido pelo dispositivo, “um reflexo do que é esperado de mim de maneira difusa. [..., ] sendo simples realizar a inversão de um Ser que existe apenas como finalidade” (Lemoine, 2013:17).

As redes sociais instauradas pela Internet são dispositivos muito indutivos, prescritores de identidades simplificadas e que tentam frequentemente (como no caso do nosso estudo) realizar uma re-espacialização da falsa onipresença da Internet.

## ***Terceira obsessão: Sou um bom rapaz***

“Mariam Mohamed de Serra Leoa, sempre atuando no cacau em Abidjan, põe adiante a sua jovem idade e a necessidade de ter um associado mais experiente na Europa para gerir os seus fundos, e fazer-me uma grande honra, pois a minha mulher não tem a mesma confiança em mim para a gestão do nosso patrimônio. Gloria N'Guessan, ex-Secretária particular do falecido General Gueï, contactou-me pela mediação de Missões humanitárias, que lhe teriam falado muito bem de mim (não sei como o sabem, mas é verdade que sou alguém de bem). Recuperei 8 milhões de dólares quando do assassinato do meu patrão e que me deixou generosamente 25% (é a mesma disposição humanitária que me leva, sem dúvida, a ser também generoso...). Mais rica era uma das antigas esposas de Mobutu, que devia recuperar 100 milhões de dólares, com uma porcentagem a negociar. Assim a tentação fica bem mais forte...” (Attar, 2005).

- Justificativa do gosto pelo lucro fácil
- Utilização recorrente das ONGs, que fornecem em uma escala mundial a garantia moral: o que seria imperdoável na Europa torna-se tolerável e valorizado na África,
- Relação personalizada: construção de uma identidade fictícia do perseguidor que responde à identidade fictícia muito personalizada introduzida pelo *Scammer*,
- Capacidade de uma intimidade: tradicionalmente, o íntimo era acantonado ao nível local. No vasto mundo (global), o “Eu” não existe mais como indivíduo dotado de uma personalidade; mas em percursos que conformam códigos de comportamento,
- Estas novas práticas em linha marcam, sob uma forma renovada, a persistência de formas de relações muito desiguais que se reforçam no turismo sexual e nos “encontros pós-coloniais”, de acordo com Jacobs (2010).

## ***Quarta obsessão: por todo o mundo/nenhum lugar***

Abertura global muito forte das cidades africanas ao mundo inteiro: parece normal que Nenita Vilaran é uma mulher que habita as Filipinas, embora as suas mensagens cheguem da Argentina, da Itália, do Canadá e nos leve para a Costa de Marfim.

- Especialização regional linguística: desenvolvimento na Nigéria e em seguida na Serra Leoa (mundo anglófono), de polos de língua francesa na Costa de Marfim, e de língua portuguesa em Guiné Bissau.
- Desenvolvimentos secundários: mensagens menos numerosas que visam e/ou provêm dos mundos hispânico, árabe, chinês, russo e da América do Norte
  - mensagens Chinesas: motivos políticos e evasão de peças de antiguidade.
  - mensagens Russas: ofertas de casamento (com fotografias sugestivas)
  - americanos: loterias (Fundação Bill Gates) e *green card*
  - “os canadenses” (*de fato* ainda africanos que se dizem canadenses) propõem doações (dinheiro ou veículos) por meio de pacientes incuráveis
- Os filtros antispam (todos anglo-saxões) bloqueiam automaticamente as mensagens vindas da China e da África: construção de zonas de sombra e reforço das desigualdades numéricas.

## ***Quinta obsessão: Dar forma à realidade com identidades múltiplas e virtuais***

- Anos 2000: *sites* de encontros em linha e “universos persistentes”: *Second Life*, *Sims 2*, “espaços numéricos maciçamente com multi-jogadores” (MMOG, Massively Multiplayer Online Game: *World Of Warcraft* ou *Rift: Planes of Telara*).
- Anos 2010: reforço considerável com o *Facebook* e as redes sociais, em especial as profissionais.
- Entramos numa lógica onde o provável e a simulação, antes que o real provado, ficaram perfeitamente aceitáveis à inteligência do homem honesto.
- A identidade funciona sobre como presunção juntamente à outra extremidade do canal em que alguém de vocês escolheu aceitar para que pretenda ser e das quais se espera que aceite que você pretenda ser o que é.” (Schmoll, 2000 : 44).



Nenita Villaran existe dado que a sua fotografia está disponível, difundida pelos autores do Scam...

ou por outros...



- Entre 2004 e 2008, os sucessos de Nenita Vilaran na Internet e a reapropriação por anônimos lhe deram personalidades variadas nos *sites* de vocação social: *sladurana.com*, *taxman.com*, *contact.perdu.com*. Durante dois anos, ela foi registada em um dos fóruns da Universidade da Colúmbia, é assinalada em *how-to-become-rich-dotcom*, bem como em muitos *sites* de encontros.
- O seu nome é colocado sobre pessoas anônimas em fotografias.
- Somente no mundo de língua francesa, uma dezena de *sites* web lhe dava uma identidade ao seu apogeu. Ela ainda persiste com uma realidade autônoma (sem referência aos scams) em um *site* entre as 10 das 200 primeiras referências encontradas na Internet!

País de residência: \* Filipinas

Cidade de residência: \* MANILHA

\*\*\* Nacionalidade: \* Filipinas

\*\*\* Estado civil: \* Viúvo/Viúva

\*\*\* Filhos: \* nenhum

\*\*\* Sector de actividade: \* Ensino

\*\*\* Ano de nascimento: \* 1967

\* Percursos \*

\_ ENSINHO PRIMÁRIO (Infantil e Primário): \_

\*\*\* Nome do estabelecimento: \* UNIVERSIDADE de PARIS

\*\*\* País de estabelecimento: \* França

\*\*\* Cidade de estabelecimento: \* PARIS

\*\*\* Ano de entrada: \* 1972

\*\*\* Ano de saída: \* Ainda morador

\_ ENSINHO SUPERIOR (Engenheiro, Instito de Comércio, Universidades, Politécnica, Instituto de Estudos Políticos ...etc. ): \_

\*\*\* Nome do estabelecimento: \* UNIVERSIDADE de PARIS

\*\*\* Países do estabelecimento: \* França

\*\*\* Cidade do estabelecimento: \*

\*\*\* Ano de entrada: \* 1905

\*\*\* Ano de saída: \* Ainda morador

\*Lazeres e interesses\*

Literatura e História, Esportes, Natureza, Teatro, Danças, Religião, Cozinha

\*Algumas palavras sobre mim\* me dizem que eu sou bonito mas creio que você saberá julgar por você mesmo. Sou mulher de carácter mas fácil a viver e desejo ter uma correspondência honesta com alguém esperando que nós nos sintamos bem juntos. Bem ao prazer de lê-lo.

<http://www.contact-perdu.com/profile-245.html>  
(12/7/2007)

Três factores para entender competências (Zarifian, 2009):

- Um saber (de facto, um *saber agir*) para combinar e mobilizar de modo pragmático alguns recursos relevantes, ainda que, aqui, estes recursos significam uma desvalorização
- Uma vontade (um *querer agir*) ou a motivação do indivíduo num contexto mais ou menos incitante
- Um poder (um *poder agir*) que supõe a existência de um contexto, uma organização (de trabalho, escolhas de gestão, de condições sociais) que torna possível e legítima a tomada de responsabilidade e a tomada de riscos do indivíduo.



### III Colóquio Franco-Brasileiro

“Saberes, práticas e transmissões / Savoirs, pratiques et transmissions”

9 a 11 de Setembro de 2015 – UFRN

Muito obrigado pela atenção !

- **Dominique Crozat**
- Departamento de geografia
- Universidade Paul Valéry Montpellier (França)
- UMR 5281 ART-Dev
- [dominique.crozat@univ-montp3.fr](mailto:dominique.crozat@univ-montp3.fr)